

# **SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**



## **PRESTAÇÃO DE CONTAS 2º QUADRIMESTRE 2013**



# **BASE LEGAL.**

**As Audiências Públicas de Prestação de Contas da Gestão do SUS atendem ao disposto no Art. 9 do Decreto Federal nº. 1.651 de 28/09/1995 e Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012 seção III .**

# DESPESAS LIQUIDADAS

## RESUMO DE TODAS AS FONTES

PROGR.	AÇÃO	DENOMINAÇÃO DA AÇÃO	RECURSOS DO TESOURO					OUTRAS FONTES: 119, 191, 223, 228, 229, 240, 260, 261, 285, 319,				
			ORÇADO	EMPENHADO	%	LIQUIDADADO	%	ORÇADO	EMPENHADO	%	LIQUIDADADO	%
0100	CAMINHOS DO DESENVOLVIMENTO		-	-	-	-	-	25.750.000,00	125.835,00	0,49	77.173,00	61,33
0101	ACELERA SANTA CATARINA		2.722,22	-	-	-	-	76.405.900,00	-	-	-	-
0220	GOVERNANÇA ELETRÔNICA		1.270.000,00	262.713,88	20,69	219.594,88	83,59	120.000,00	-	-	-	-
400	GESTÃO DO SUS		452.722.491,95	403.174.084,93	89,06	279.638.984,99	69,36	208.892.987,25	122.074.326,49	58,44	48.261.532,07	39,53
410	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		17.030.000,00	14.836.723,35	87,12	9.056.690,15	61,04	38.993.677,77	16.830.758,65	43,16	9.555.545,77	56,77
420	ATENÇÃO BÁSICA		50.854.333,94	35.716.156,00	70,23	31.106.450,00	87,09	17.357.677,04	314.243,92	1,81	249.951,86	79,54
430	ATENÇÃO A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE		100.383.262,56	88.817.074,50	88,48	63.587.186,86	71,59	363.547.211,37	312.853.219,07	86,06	166.887.713,34	53,34
440	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		122.979.685,00	113.371.094,90	92,19	83.734.517,10	73,86	57.515.367,17	55.457.376,34	96,42	32.689.455,67	58,95
600	PROGRAMA NOVOS VALORES		1.800.000,00	1.800.000,00	100,00	979.438,52	54,41	-	-	-	-	-
810	COMUNICAÇÃO DO PODER EXECUTIVO		4.500.000,00	4.500.000,00	100,00	-	-	-	-	-	-	-
850	GESTÃO DE PESSOAS		722.743.874,00	495.504.455,44	68,56	494.747.544,18	99,85	47.488.596,00	27.457.760,80	57,82	27.457.760,80	100,00
855	SAÚDE OCUPACIONAL		93.135.192,42	-	-	-	-	-	-	-	-	-
900	GESTÃO ADMINISTRATIVA - PODER EXECUTIVO		93.135.192,42	90.050.913,91	96,69	50.546.250,55	56,13	6.916.285,52	644.920,46	9,32	480.185,56	74,46
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.567.521.562,09</b>	<b>1.248.033.216,91</b>	<b>79,62</b>	<b>1.013.616.657,23</b>	<b>81,22</b>	<b>844.886.051,53</b>	<b>535.758.440,73</b>	<b>63,41</b>	<b>285.659.318,07</b>	<b>53,32</b>

**2º QUADRIMESTRE 2013**

# RELATÓRIO RESUMIDO DO ORÇAMENTO - RREO

RREO - ANEXO XVI (ADGT, art. 77)

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	16.181.095.940,00	16.181.095.940,00	10.735.387.338,66	66,35
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	721.441.625,00	721.441.625,00	493.816.877,18	68,45
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	1.226.078.793,00	1.226.078.793,00	855.180.961,78	69,75
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	119.975.585,00	119.975.585,00	86.752.868,90	72,31
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual - ICMS	13.982.847.657,00	13.982.847.657,00	9.205.576.275,96	65,83
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	106.176.846,00	106.176.846,00	58.525.368,98	55,12
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	13.377.749,00	13.377.749,00	10.988.386,58	82,14
Dívida Ativa dos Impostos	11.197.685,00	11.197.685,00	24.546.469,28	219,21
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.282.554.889,00	1.282.554.889,00	769.449.363,50	59,21
Cota-Parte FPE	988.395.512,00	988.395.512,00	577.597.280,78	58,44
Cota-Parte IPI-Exportação	234.572.489,00	234.572.489,00	146.814.779,31	62,59
Desoneração ICMS (LC 87/96)	59.586.888,00	59.586.888,00	35.015.272,49	58,76
Outras	-	-	22.030,92	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	4.181.499.920,00	4.181.499.920,00	2.783.968.724,84	66,58
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	3.498.630.491,00	3.498.630.491,00	2.316.293.343,44	66,21
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	624.226.307,00	624.226.307,00	430.971.686,91	69,04
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	58.643.122,00	58.643.122,00	36.703.694,49	62,59
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	13.282.150.909,00	13.282.150.909,00	8.710.867.977,32	65,58
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	573.488.688,00	573.488.688,00	352.129.441,97	61,40
Provenientes da União	547.331.361,00	547.331.361,00	324.110.171,46	59,22
Provenientes de Outros Estados	-	-	-	0,00
Provenientes de Municípios	-	-	-	0,00
Outras Receitas do SUS	26.157.327,00	26.157.327,00	28.019.270,51	107,12
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	-	-
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	-	-	-	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	573.488.688,00	573.488.688,00	352.129.441,97	61,40

2º QUADRIMESTRE 2013

# RELATÓRIO RESUMIDO DO ORÇAMENTO - RREO

RREO - ANEXO XVI (ADCT, art. 77)

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE <sup>1</sup> (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	2.152.415.791,00	2.200.814.255,38	1.743.887.855,92	79,24	1.272.055.405,23	57,80
Pessoal e Encargos Sociais	035.050.400,00	080.087.000,00	487.019.942,32	73,08	490.203.031,00	72,87
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.517.359.331,00	1.520.716.595,38	1.246.867.913,60	81,99	775.792.374,17	51,01
DESPESAS DE CAPITAL	234.012.324,00	232.544.892,94	54.042.611,52	23,24	38.902.068,44	15,87
Investimentos	234.012.324,00	232.544.892,94	54.042.611,52	23,24	38.902.068,44	15,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)</b>	<b>2.386.428.115,00</b>	<b>2.433.359.148,32</b>	<b>1.797.930.467,44</b>	<b>73,89</b>	<b>1.308.957.473,67</b>	<b>53,79</b>
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h/IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	4.909.145,00	4.519.155,05	1.374.082,28	-	931.202,14	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	751.063.884,00	808.434.907,27	524.492.203,07	98,65	281.646.141,62	97,66
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	539.610.775,00	634.171.015,64	500.244.458,29	94,09	266.403.232,81	92,37
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	221.453.109,00	174.263.891,63	24.247.744,78	4,56	15.242.908,81	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA 1	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR ANTERIORES	-	5.816.704,63	5.816.704,63	1,09	5.816.704,63	2,02
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)</b>	<b>766.023.029,00</b>	<b>818.770.768,95</b>	<b>531.683.589,98</b>	<b>100,00</b>	<b>288.394.048,39</b>	<b>100,00</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)</b>	<b>1.620.405.086,00</b>	<b>1.614.588.381,37</b>	<b>1.266.246.877,46</b>	<b>-</b>	<b>1.020.563.425,28</b>	<b>-</b>
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII) = (VIIh / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%</b>						<b>11,72%</b>
<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIII - 12)/100 x IVb]</b>						<b>(24.740.732,00)</b>

**2º QUADRIMESTRE 2013**

# RELATÓRIO RESUMIDO DO ORÇAMENTO - RREO

RREO - ANEXO XVI (ADCT, art. 77)

R\$ 1,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE	
Inscritos em 2012	58.190.012,53	23.216.564,60	34.972.305,03	1.142,90	40.790.152,56	
Total (IX)	58.190.012,53	23.216.564,60	34.972.305,03	1.142,90	40.790.152,56	
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º		RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
		Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final ( Não Aplicado )		
Total (IX)		5.817.847,53	5.816.704,63	1.142,90		
CONTROLE DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES - ARTIGOS 25 E 26		LIMITE NÃO CUMPRIDO				
		Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final ( Não Aplicado )		
Total (IX)		-	-	-		
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/vl)*100	Até o Bimestre (m)	% (m/vm)*100
Atenção Básica	107.739.987,00	106.872.250,01	65.012.687,52	3,82	50.808.515,52	3,88
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	803.814.818,00	850.840.057,20	642.123.018,00	35,71	382.608.668,02	27,71
Suporte Profilático e Terapêutico	-	-	-	-	-	0,00
Vigilância Sanitária	4.003.378,00	5.309.010,38	2.398.025,40	0,13	1.089.730,30	0,08
Vigilância Epidemiológica	3.050.000,00	7.181.949,69	2.782.371,48	0,15	1.910.707,28	0,15
Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	0,00
Outras Subfunções	1.377.960.123,00	1.397.977.861,05	1.085.613.768,05	60,38	892.449.952,57	68,18
TOTAL	2.388.428.115,00	2.376.970.728,33	1.797.930.467,44	100,00	1.308.957.473,87	100,00

FONTES: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/SC

**2º QUADRIMESTRE 2013**

## NOTAS EXPLICATIVAS:

1 - Nas Despesas com Saúde foram consideradas as despesas executadas na Função 10 - Saúde, exceto as executadas pelo Fundo do Plano de Saúde e a ação 952 executada pela Secretaria de Administração, pois, embora contabilizados na Função 10, não são de acesso universal, conforme estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29.

2 - Conforme estabelece o Manual de Elaboração do RREO, o ente que possua controle sobre o cancelamento dos Restos a Pagar que foram considerados no limite do seu respectivo ano de inscrição, deverá informar apenas o valor cancelado que tenha causado impacto nesse limite. Em 2013 foram cancelados R\$ 23.216.564,60 dos restos a pagar inscritos em 2012 (Fonte do Tesouro). Como em 2012 o Estado aplicou R\$ 17.399.859,97 além do mínimo constitucional exigido, o valor que deverá ser ajustado em 2013 para o cumprimento do limite constitucional é R\$ 5.816.704,63.

3 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício.

4 - Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

Florianópolis, 24 de Setembro de 2013.

# ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE POR TIPO DE GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>337</b>	<b>12.417</b>	<b>13.223</b>
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1	8	9
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	7	-	7
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	-	1	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	9	73	87
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	3	1.297	1.491
CENTRAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	-	3	3
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	103	1.531	1.670
FARMÁCIA	-	55	55
HOSPITAL ESPECIALIZADO	6	14	20
HOSPITAL GERAL	63	72	205
HOSPITAL DIA	1	29	30
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA - LACEN	1	1	2
POLICLÍNICA	1	176	182
PRONTO ANTEDIMENTO	1	23	28
SECRETARIA DE SAÚDE	37	214	333
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	-	6	6
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	60	934	1.022
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	27	27
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSP-URGÊNCIA/EMERGENCI	33	99	140
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	4	63	71

# **GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO**

## **VALORES LIQUIDADOS**

**2º QUAD. R\$ 51.026.436,11**

## GESTÃO DE PESSOAS

1. Administração de Recursos Humanos : 10.621 servidores ativos
2. Auxílio Alimentação SES: 8.908 servidores
3. Programa de residência médica: 304 residentes

# ATENÇÃO BÁSICA

## VALORES LIQUIDADADOS

**2º QUAD. R\$ 31.356.401,86**

2º QUADRIMESTRE 2013

# ATENÇÃO BÁSICA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO GERAL

Ampliar o acesso da população aos serviços e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.

## DIRETRIZ

Aperfeiçoamento e ampliação da atenção básica de saúde

# ATENÇÃO BÁSICA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar o valor do co-financiamento da atenção básica de saúde, com incrementos anuais

AÇÃO	META	Indicador	1º Quad.	2º Quad.
Apoiar a implantação e manutenção das Equipes de Estratégia de Saúde da Família - ESF	50 Equipes	Nº de Equipes Implantadas	26	16
Cofinanciar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF	200 equipes de NASF implantadas no Estado	Nº de equipes habilitadas	138	147
Premiar municípios com melhor desempenho na Avaliação Municipal da Atenção Básica	Premiar 22 municípios	Nº de equipes Premiadas	0	0

2º QUADRIMESTRE 2013

# ATENÇÃO BÁSICA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nos municípios com mais de 50 mil habitantes

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.
Realizar reunião macrorregional para estimular a ampliação da cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nos municípios com menos de 50 Mil Hab.	09 reuniões	Nº de reuniões realizadas	0	16

2º QUADRIMESTRE 2013

# ATENÇÃO BÁSICA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO GERAL

Ampliar o acesso da população aos serviços e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.

## DIRETRIZ

Aperfeiçoamento e ampliação das intervenções específicas

# ATENÇÃO BÁSICA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Expandir e qualificar a rede extra hospitalar efetiva (serviços residenciais terapêuticos, Centros de convivência e CAPS)

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.
Realizar visita aos municípios para incentivar a criação de Serviço Residencial Terapêutico - SRT e a adesão ao Programa de Volta para Casa - PVC.	05 municípios	Nº de municípios visitados	0	02
Realizar visita aos municípios para incentivar a criação de CAPS em municípios com mais de 20.000 hab.	06 municípios	Nº de municípios visitados	01	05
Realizar capacitações para os profissionais de CAPS.	04 capacitações	Nº de capacitações realizadas	0	0

2º QUADRIMESTRE 2013

# ATENÇÃO BÁSICA

## Capacidade instalada para a Atenção Básica

- 1526 Equipes de Saúde da Família;
- 945 Equipes de Saúde Bucal;
- 45 Centros de Especialidades Odontológicas;
- 51 Núcleos de Apoio à Saúde da Família Federal I;
- 37 Núcleos de Apoio à Saúde da Família Federal II
- 15 Núcleos de Apoio à Saúde da Família SC I;
- 95 Núcleos de Apoio à Saúde da Família SC II;
- 86 Centros de Apoio Psicossocial.

**75,15% da Cobertura Populacional da Estratégia Saúde da Família em Santa Catarina.**

# AUDITORIA

## Maio a Agosto/2013 – 2º QUADRIMESTRE

PROCESSOS NOVOS	PROCESSOS CONCLUÍDOS E ARQUIVADOS	PROCESSOS ENCAMINHADOS AO MINISTÉRIO PÚBLICO	PROCESSOS ENCAMINHADOS AOS ÓRGÃOS DE CLASSE	NOTIFICAÇÕES/ ADVERTÊNCIAS EMITIDAS	EM ANDAMENTO ATÉ 31/08/13 (ACUMULADO)
90	96	09	5	30	575

- **PROCESSOS NOVOS:** referente aos processos de auditoria que foram iniciados no período, procedentes do Ministério da Saúde, demanda espontânea de usuários, ouvidoria, Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde.
- **PROCESSOS CONCLUÍDOS E ARQUIVADOS:** referente a todos os processos que foram apurados e concluídos, no período.
- **PROCESSOS ENCAMINHADOS AO MINISTÉRIO PÚBLICO:** processos que apresentaram irregularidades passíveis de serem encaminhados para apuração pelo Ministério Público, de acordo com o Programa de Combate à Abusividade de Cobrança no Sistema Único de Saúde.
- **PROCESSOS ENCAMINHADOS A ÓRGÃO DE CLASSE:** se referem à denúncias que envolvem a atuação de profissionais de saúde, sendo encaminhados para o respectivo conselho profissional.
- **ADVERTÊNCIAS EMITIDAS:** encaminhadas a prestadores de serviços ao SUS, por irregularidades referentes à cobrança e atendimento.

GLOSAS EFETUADAS
R\$ 13.037,56

PROCESSOS ENCAMINHADOS AO TRIBUNAL DE CONTAS
0

AUDITORIAS E VISTORIAS REALIZADAS "IN LOCO" PELA EQUIPE CENTRAL
14

- **GLOSAS EFETUADAS:** descontos em processamentos do SIH/SUS referentes à irregularidades apontadas em auditoria em prestadores hospitalares.

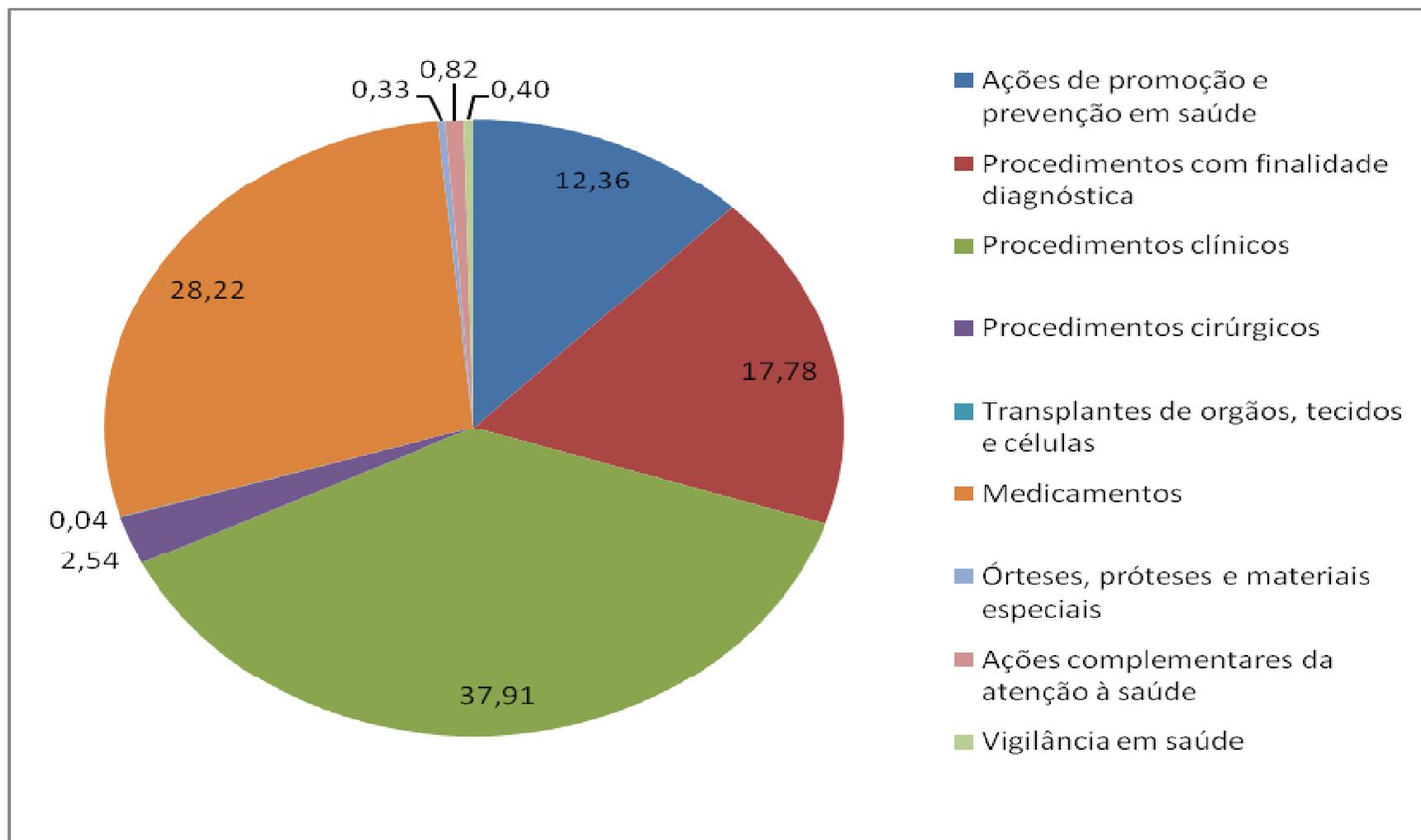
# PRODUÇÃO AMBULATORIAL NO ESTADO

TIPO DE GESTÃO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADA
GESTÃO MUNICIPAL	34.851.496	R\$ 114.281.370,90
GESTÃO ESTADUAL	18.403.058	R\$ 74.341.392,89
<b>TOTAL</b>	<b>53.254.554</b>	<b>R\$ 188.622.763,79</b>

TIPO DE PRESTADOR	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO
PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS	4.376.412	R\$ 45.563.228,72
PRIVADO OPTANTE PELO SIMPLES	888.208	R\$ 6.576.758,11
PÚBLICO FEDERAL	217.130	R\$ 3.029.443,16
PÚBLICO ESTADUAL	16.113.373	R\$ 30.935.337,36
PÚBLICO MUNICIPAL	28.840.009	R\$ 34.574.729,05
PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS	597.962	R\$ 9.475.483,96
FILANTRÓPICO COM CNAS VÁLIDO/SINDICATO	2.221.460	R\$ 58.467.783,43
<b>TOTAL</b>	<b>53.254.554</b>	<b>R\$ 188.622.763,79</b>

**2º QUADRIMESTRE 2013**

# PRODUÇÃO AMBULATORIAL NO ESTADO



2º QUADRIMESTRE 2013

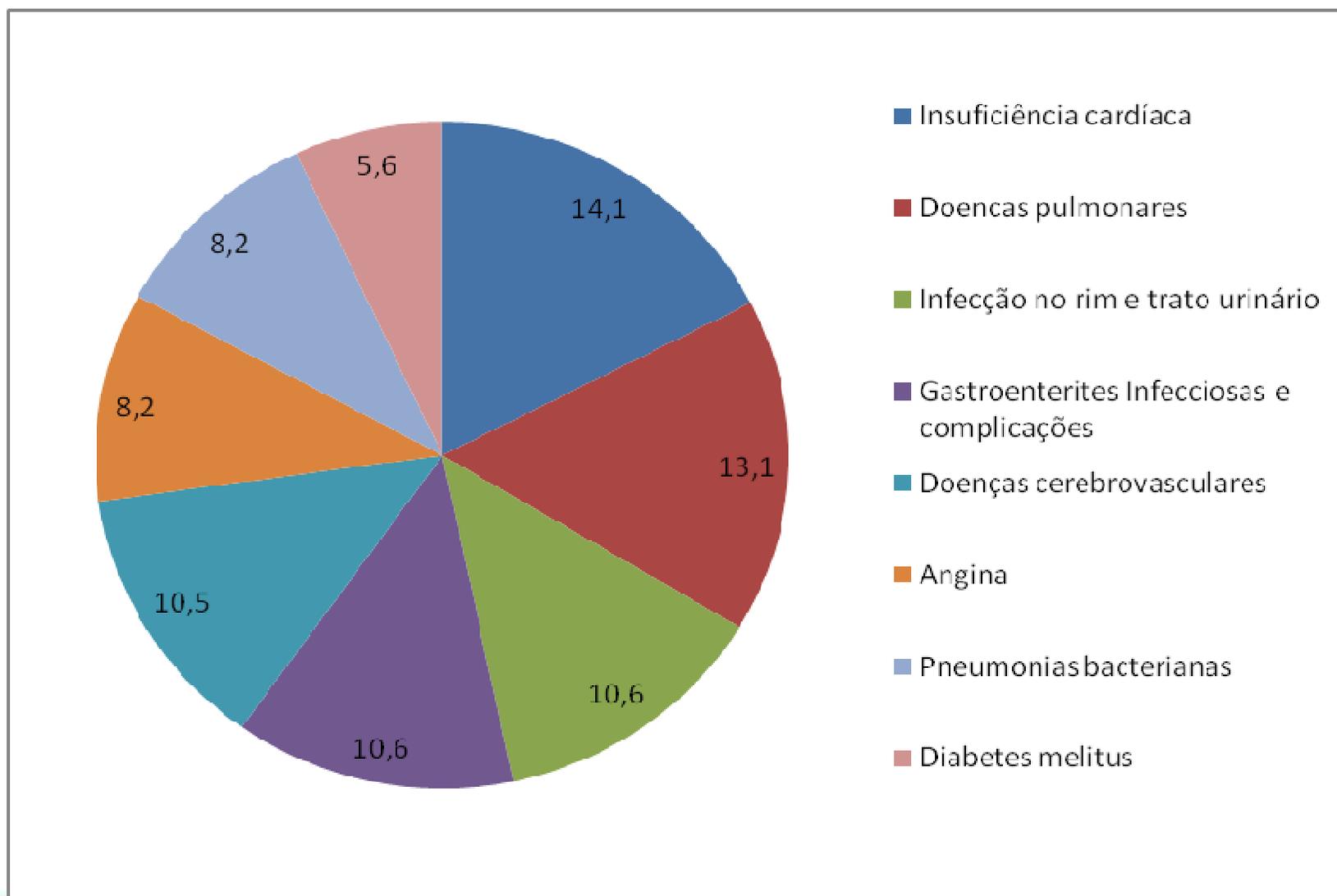
# PRODUÇÃO HOSPITALAR NO ESTADO

TIPO DE GESTÃO	INTERNAÇÕES	VALOR
GESTÃO MUNICIPAL	66.320	R\$ 111.037.313,75
GESTÃO ESTADUAL	74.494	R\$ 80.235.812,18
<b>TOTAL</b>	<b>140.814</b>	<b>R\$ 191.273.125,93</b>

TIP PRESTADOR	INTERNAÇÕES	VALOR
CONTRATADO	3.580	R\$ 3.100.542,78
FEDERAL	2.860	R\$ 4.687.474,24
ESTADUAL	28.802	R\$ 39.052.604,25
MUNICIPAL	8.538	R\$ 11.639.370,41
FILANTRÓPICO	16.696	R\$ 15.600.264,44
FILANTRÓPICO ISENTOS E CONTRATOS SOCIAIS	80.338	R\$ 117.192.869,81
<b>TOTAL</b>	<b>140.814</b>	<b>R\$ 191.273.125,93</b>

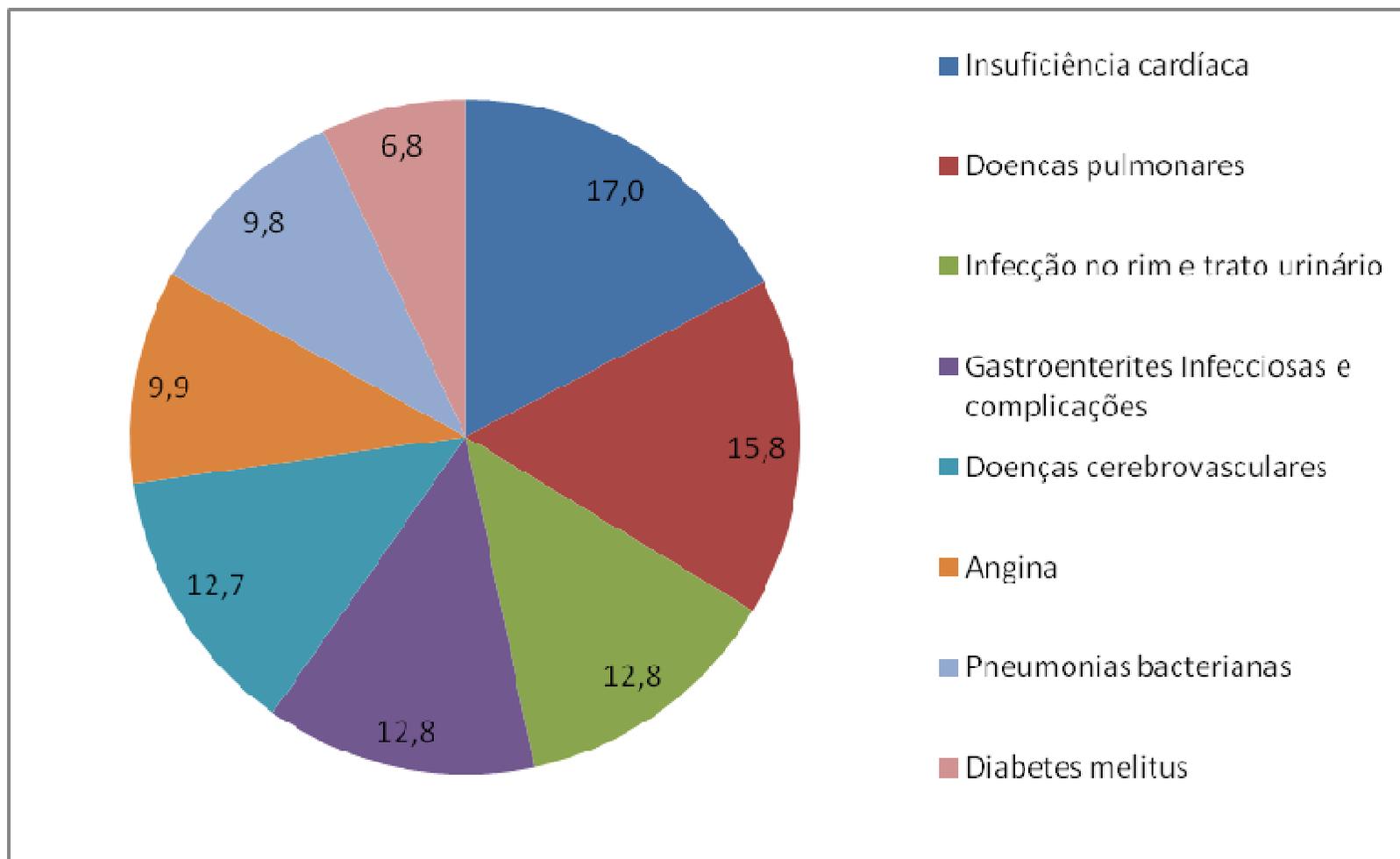
2º QUADRIMESTRE 2013

## PERCENTUAIS DAS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA



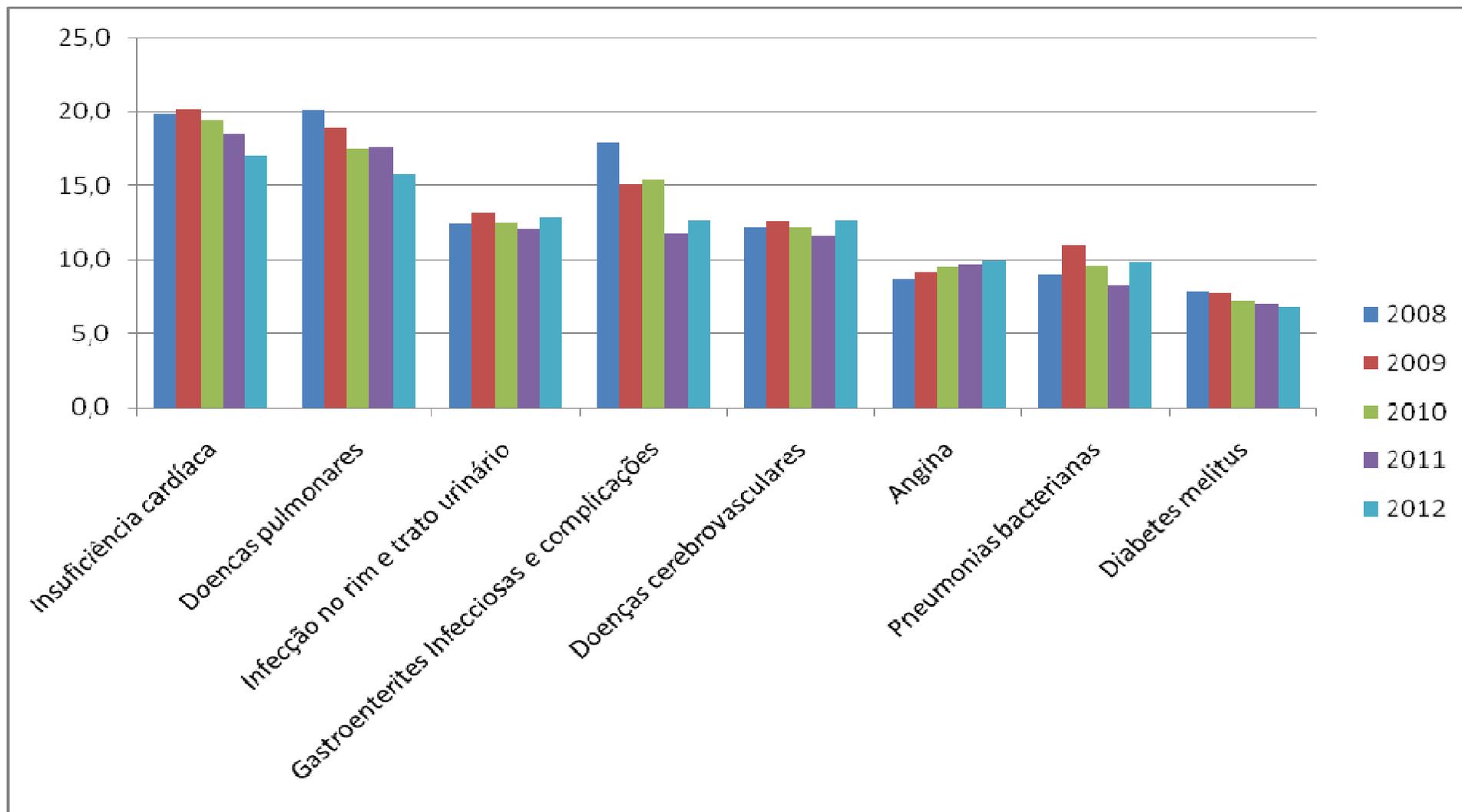
2º QUADRIMESTRE 2013

# TAXA DE INTERNAÇÃO POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA



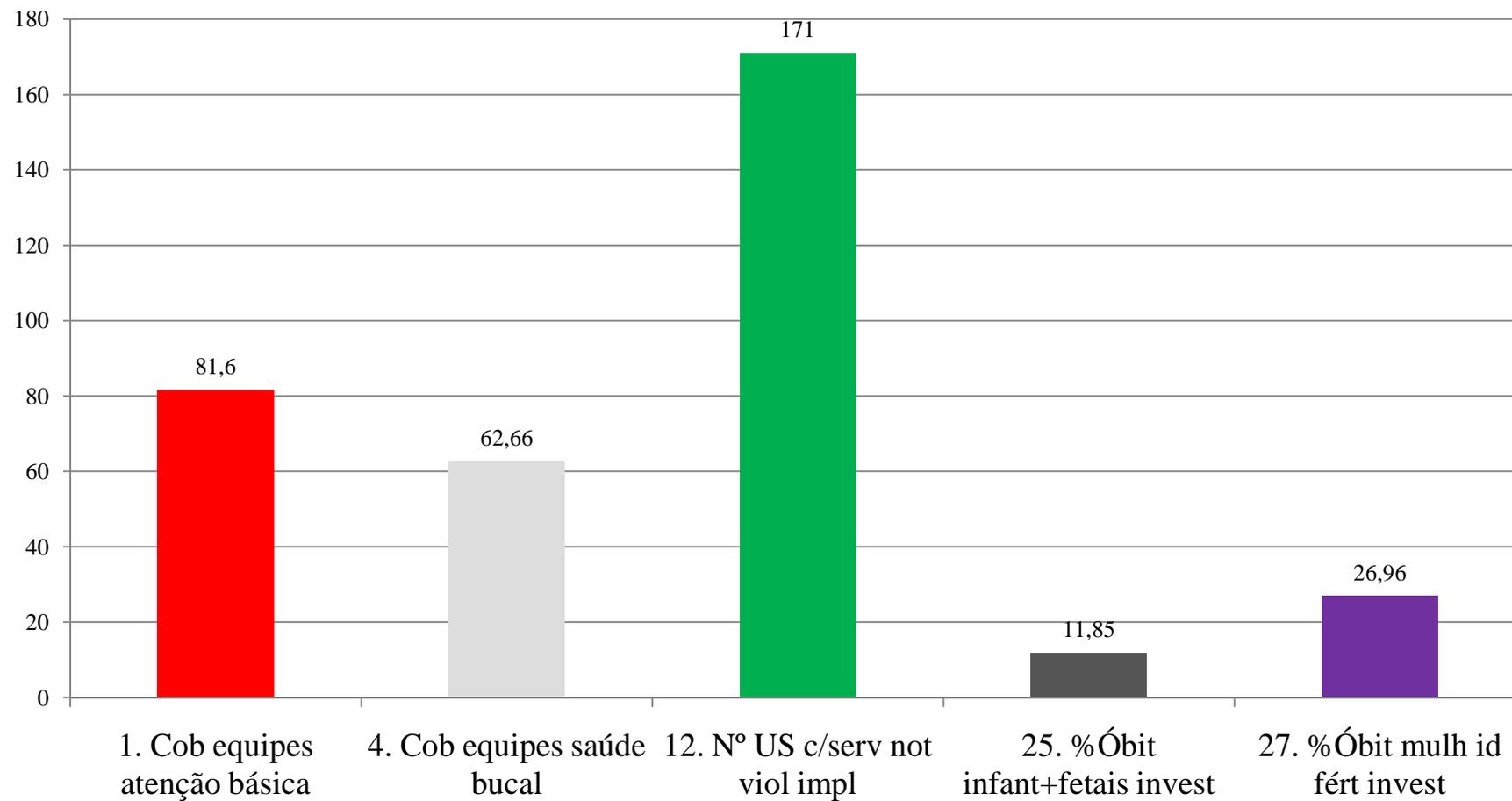
2º QUADRIMESTRE 2013

# TAXA DE INTERNAÇÃO POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA 2008-2012



2º QUADRIMESTRE 2013

# INDICADORES COAP 2013

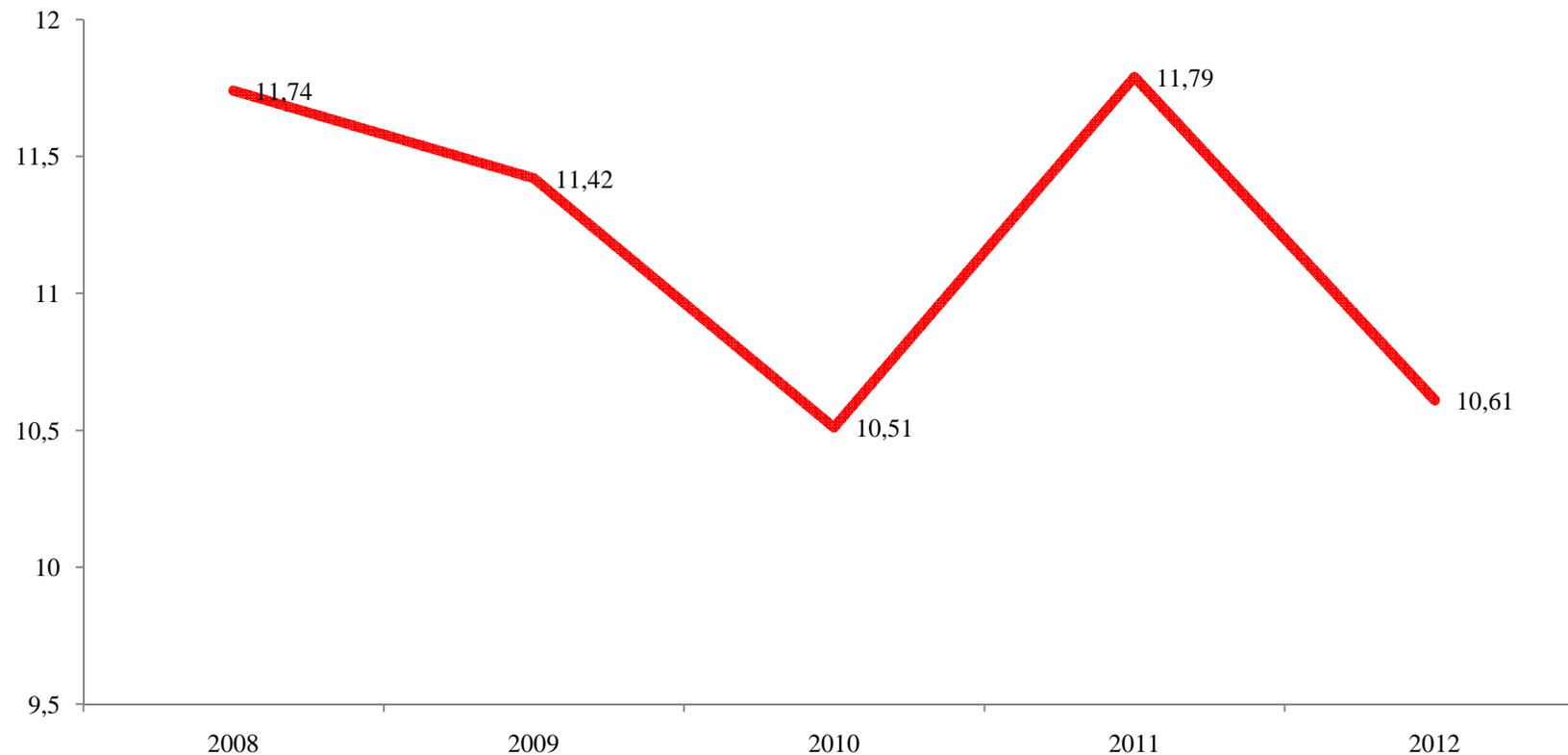


Fonte: Ministério da Saúde/Datasus

**2º QUADRIMESTRE 2013**

# INDICADORES COAP 2013

## Mortalidade Infantil SC Período: 2008-2012



Fonte: Ministério da Saúde/Datasus

**2º QUADRIMESTRE 2013**

# DESCENTRALIZAÇÃO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

## VALORES LIQUIDADOS

**2º QUAD. R\$ 230.474.900,20**

# MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO GERAL

Ampliar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade e promover qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.

## DIRETRIZ

Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial e hospitalar especializada

# MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar a oferta de consultas especializadas, cirurgias eletivas e exames especializados com a elaboração e cumprimento de protocolo de acesso de forma regionalizada

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.
Realizar a manutenção das ações específicas da campanha de cirurgia nas especialidades de cirurgia geral, otorrinolaringologia, ortopedia e oftalmologia.	20 mil cirurgias	Nº de cirurgias realizadas	8.021	12.047
Ampliar a oferta de consultas especializadas realizadas nos Hospitais próprios nas Centrais de Marcação de Consultas e Exames.	10 especialidades	Nº de especialidades reguladas	11	15
Ampliar a oferta de métodos diagnósticos especializados realizados nos Hospitais próprios nas Centrais de Marcação de Consultas e Exames.	05 tipos de métodos diagnósticos.	Nº de exames especializados regulados	01	03

**2º QUADRIMESTRE 2013**

# MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO GERAL

Ampliar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade e promover qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.

## DIRETRIZ

Implantação e/ou implementação de atendimento pré-hospitalar móvel e fixo e qualificação das portas de entrada das unidades de urgência e emergência

# MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar o número de UPAS nos municípios ou regiões de saúde de forma solidária e regionalizada para a população acima de 50.000 habitantes

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.
Acompanhar o cumprimento dos prazos para a instalação das UPAS no Estado.	07 UPAS	Nº de UPAS acompanhadas	07	07

2º QUADRIMESTRE 2013

# MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO GERAL

Ampliar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade e promover qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.

## DIRETRIZ

Ampliação do acesso a leitos em unidades intensivas aos pacientes críticos

# MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO ESPECÍFICO Habilitar novos leitos de UTI/SUS

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.
Habilitar leitos de UTI adulto.	20 leitos	Nº de leitos	16	12

2º QUADRIMESTRE 2013



### SAMU 192/SC 2013

CHAMADAS 2º QUADRIMESTRE 2013					
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Saídas que não geraram atendimento	1.271	1.248	1.526	2.290	6.335
Atendimentos com USA	2335	2450	2.616	2.905	10.306
Atendimentos com USB	10.012	9.988	10.005	10.630	40.635
Trotes	8.927	7.996	9.502	8.881	35.306
Orientação médica	12.858	13.270	14.154	12.238	52.520
Transferências	519	269	1.021	671	2.480
Veículo de Intervenção Rápida	56	36	22	47	161
Helicóptero	36	24	27	75	162
<b>TOTAL</b>	<b>36.014</b>	<b>35.281</b>	<b>38.873</b>	<b>37.737</b>	<b>147.905</b>

**2º QUADRIMESTRE 2013**

### Doações efetivas de órgãos no 2º quadrimestre 2013

Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
15	15	17	08	55

### Doações efetivas de tecidos no 2º quadrimestre 2013

Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
57	54	59	65	235

### Transplantes Realizados no 2º quadrimestre 2013

Órgão/ Mês	Córnea	Rim Doador Vivo	Rim Doador Falecido	Rim/ Pâncreas	Fígado Doador Falecido	Osso	Esclera	Medula Óssea Autólogo	Coração	Total
<b>Maio</b>	52	5	20	2	10	5	15	8	-	<b>117</b>
<b>Junho</b>	42	5	21	2	11	1	6	7	-	<b>95</b>
<b>Julho</b>	36	4	34	3	12	6	8	7	1	<b>111</b>
<b>Agosto</b>	46	5	8	-	5	9	12	8	-	<b>93</b>
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>19</b>	<b>83</b>	<b>7</b>	<b>38</b>	<b>21</b>	<b>41</b>	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>416</b>

# TELEMEDICINA

Aparelhos entregues:

**Teledermatologia – 12** para os municípios de Campos Novos, Capinzal, Celso Ramos, Chapecó, Ipumirim, Itá, Jaraguá do Sul, Lages, Palma Sola, Palmitos, São Joaquim e Seara

**Eletrocardiografia – 12** para os municípios de Abdon Batista, Águas de Chapecó, Anchieta, Arabuta, Campos Novos, Capinzal, Chapecó, Cunhataí, Entre Rios, Guarujá do Sul, Itá e Zortea

## COMPLEXO REGULADOR SISTEMA DE REGULAÇÃO - SISREG

Número de solicitações autorizadas de consultas e exames  
100% reguladas pelo Complexo Regulador Estadual: **15.943**

## COMPLEXO REGULADOR TFD – TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO

Número de processos TFD dentro do Estado: **1.284**

Número de processos TFD fora do Estado: **927**

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## VALORES LIQUIDADOS

**2º QUAD. R\$ 18.612.235,92**

2º QUADRIMESTRE 2013

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO GERAL

Prevenir e controlar doenças e agravos de riscos à saúde da população decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços.

## DIRETRIZ

**Prevenção e controle de riscos à saúde decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços**

2º QUADRIMESTRE 2013

# VIGILÂNCIA SANITÁRIA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Cumprir o Plano de Ação da Vigilância Sanitária, com descentralização para as 09 Macrorregiões de Saúde

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.
Monitorar e Gerenciar as Notificações no Sistema NOTIVISA através da adoção das medidas sanitárias cabíveis.	100%	Nº de notificações monitoradas / nº de notificações do sistema NOTIVISA x100	90%	90%
Investigar Eventos Adversos decorrentes de produtos sujeitos a vigilância sanitária.	100%	Nº de Eventos Adversos investigados / nº de eventos adversos notificados X100	90%	90%
Monitorar as ações de Farmacovigilância nas empresas detentoras de registro de medicamentos.	100%	Nº empresas monitoras / nº empresas detentoras de registro de medicamentos x 100	0%	14%

2º QUADRIMESTRE 2013

# VIGILÂNCIA SANITÁRIA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO GERAL

Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, considerando o perfil epidemiológico de cada região e os grupos populacionais mais expostos .

## DIRETRIZ

Vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e agravos não transmissíveis e inusitadas

2º QUADRIMESTRE 2013

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Intensificar as ações de vigilância epidemiológica

Ação	Meta	Indicador	1º	2º
Realizar busca ativa de casos de tracoma nos municípios endêmicos.	42 municípios	Nº de municípios atendidos	0	21
Curar casos novos de Hanseníase.	87%	Nº de casos novos curados / casos novos diagnosticados X 100	66,8%	76,4%
Curar casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	78%	Nº de casos novos curados / casos novos diagnosticados X 100	76%	76%
Monitorar as notificações de violência doméstica/sexual e outras violências nos municípios acima de 50.000 habitantes.	80%	Nº de notificações monitoradas / nº de notificações em municípios acima de 50.000 habitantes X100	143%	160%
Monitorar a homogeneidade da cobertura com a vacina tetravalente em crianças < 01 ano de idade em todo o estado de SC	70%	Nº de municípios com cobertura de 95%/nº total de municípios X100	62,46%	55,63

2º QUADRIMESTRE 2013

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Eliminar a sífilis congênita

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.
Monitorar o tratamento das gestantes notificadas com sífilis através do SINAN	100%	Nº de tratamentos prescritos / Nº total de gestantes notificadas com sífilis X 100	83,6%	65%

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Reduzir a incidência de AIDS em adultos

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.
Monitorar a ampliação dos diagnósticos através de testes rápidos para HIV, hepatite B, hepatite C e Sífilis	60%	Nº de unidades com testes rápidos implantados/ Nº total de unidades existentes (SAE, CTA e ambulatorios) X 100	13%	87%

2º QUADRIMESTRE 2013

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO GERAL

Promover a atenção à saúde da população mediante a implementação da assistência farmacêutica em todo o Estado.

## DIRETRIZ

Vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e agravos não transmissíveis e inusitadas

2º QUADRIMESTRE 2013

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Reduzir demanda judicial de medicamentos

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.
Participar de audiências de conciliação na Justiça Federal	100% das audiências	Nº de participações nas audiências / nº de audiências de 2012 X100	33,33%	33,33%
Cumprir as ações judiciais de medicamentos e insumos	100% das ações	% de ações cumpridas	30%	30%

2º QUADRIMESTRE 2013

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO GERAL

Reduzir os riscos decorrentes de fatores ambientais e antropogênicos que contribuem para a ocorrência de problemas de saúde na população

## DIRETRIZ

Ampliação e aperfeiçoamento da participação do setor saúde para a promoção de ambiente saudável e sustentável e do acesso ao saneamento básico ambiental (drenagem pluvial urbana, abastecimento de água potável, coleta e tratamento de resíduos sólidos e efluentes).

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar a vigilância da qualidade da água dos municípios

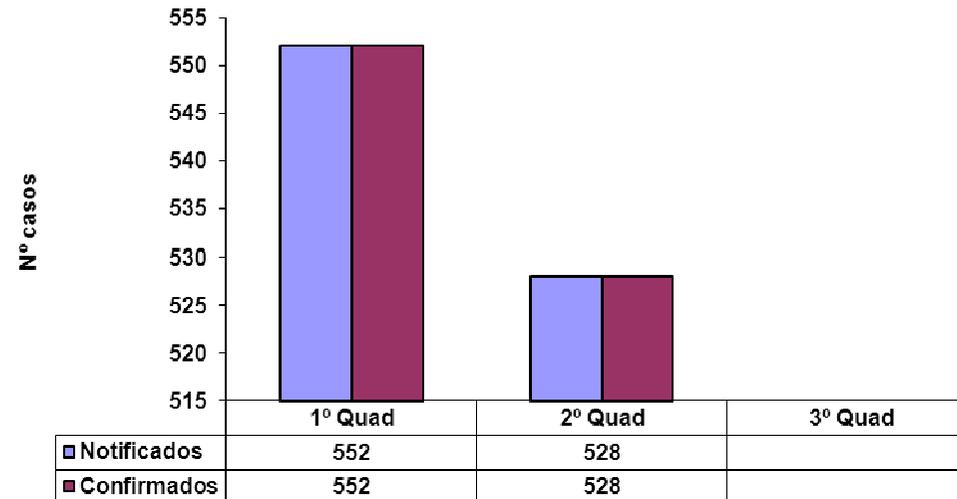
Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.
Monitorar a execução das ações do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano nos municípios	295 municípios	Nº de municípios monitorados	35	293
Supervisionar e apoiar tecnicamente às Secretarias municipais de saúde na alimentação do SISAGUA.	295 municípios	Nº de municípios supervisionados e apoiados	35	280
Avaliar a qualidade da água consumida nos municípios utilizando o SISAGUA como ferramenta	295 municípios	Nº de municípios avaliados	35	275
Avaliar o risco sanitário decorrente da qualidade da água distribuída à população, quanto aos parâmetros de E. coli, flúor, cloro, Coliformes totais, agrotóxicos e turbidez, nos municípios.	295 municípios	Nº de municípios avaliados	35	275

2º QUADRIMESTRE 2013

**257.240 exames realizados** dentre os quais:  
marcadores de Hepatite, HIV, Genotipagem do HIV e das Hepatite B e C, Meningite, Coqueluche, Pesquisa de Clamídia, Fungos, Rubéola, Toxoplasmose, Sarampo, Dengue, H1N1, CD4/CD8 e Carga viral do HIV, Leptospirose, Hanseníase, Malária, Chagas, Leishmaniose, Tuberculose e Teste do Pezinho.

- **13.780** exames de água
- **73 exames** em Produtos (Alimentos e Medicamentos)
- **46. 867** exames realizados pelos Laboratório Regionais

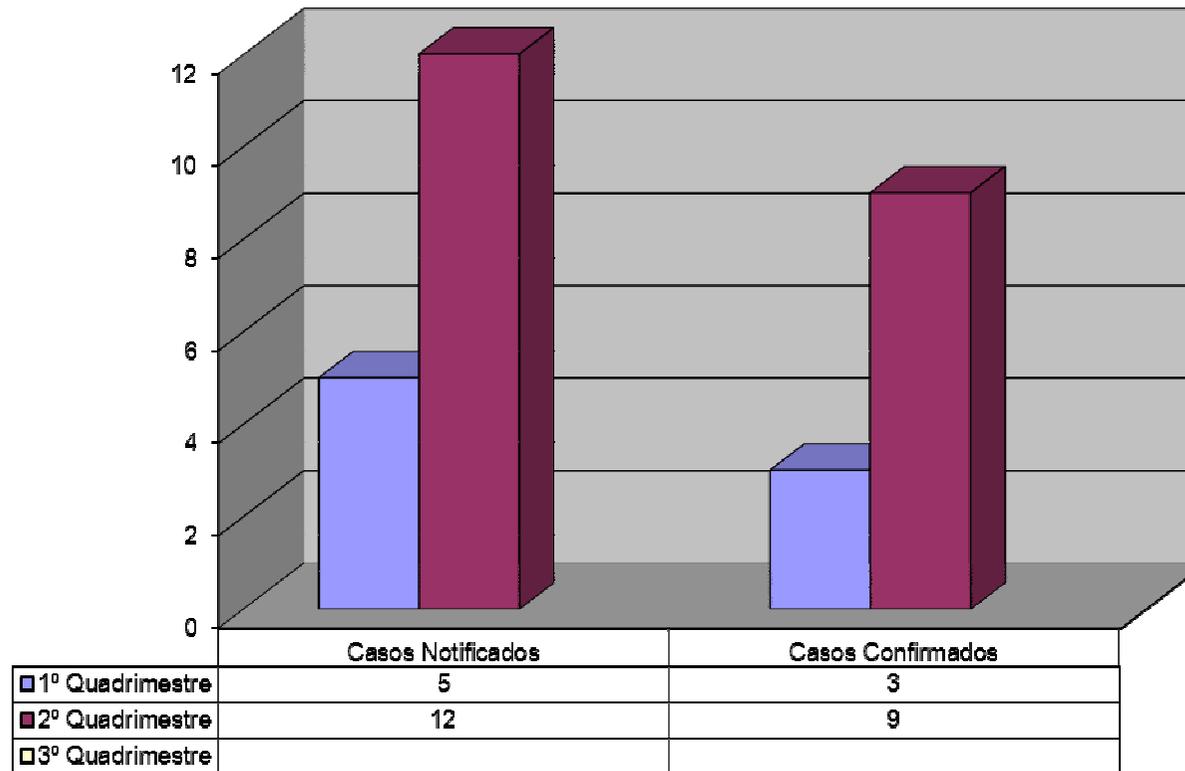
## Casos novos de Tuberculose notificados e confirmados. Santa Catarina, 2013



Fonte: SINAN/DIVE/SES/SC

**2º QUADRIMESTRE 2013**

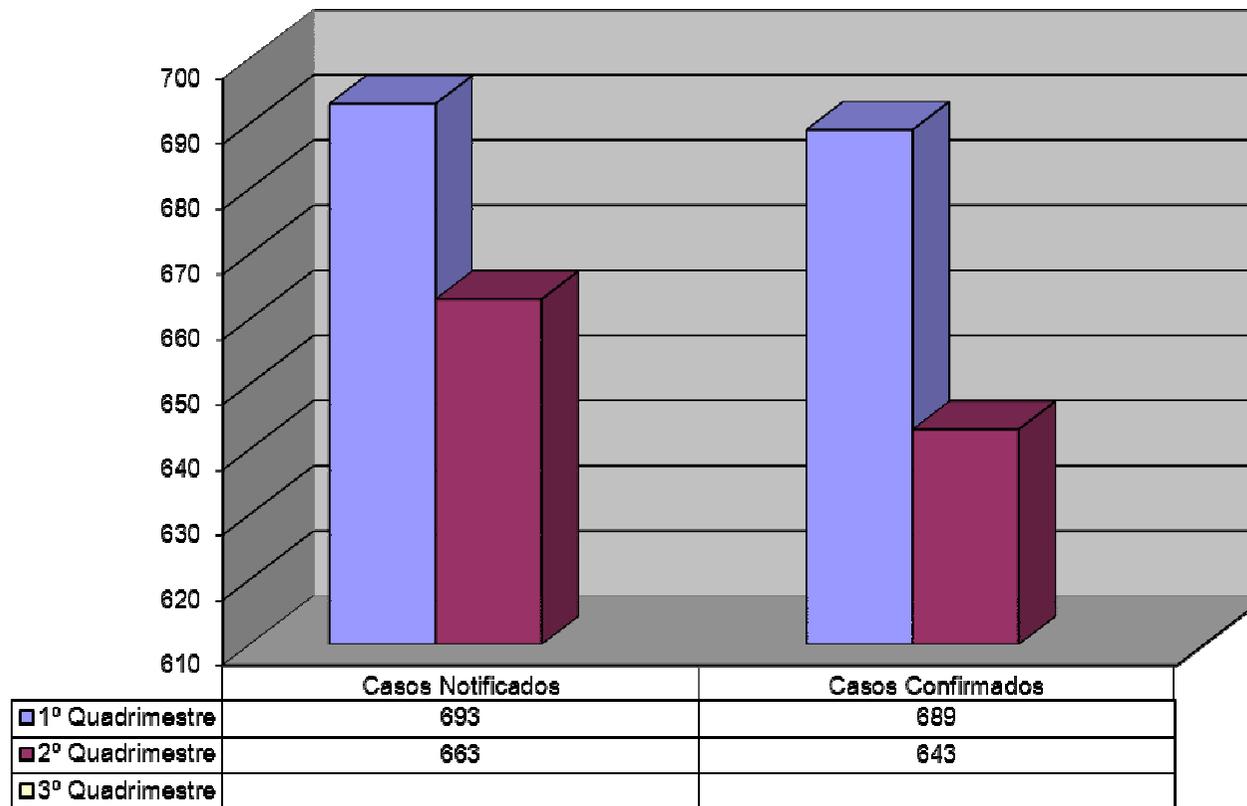
### Casos de Aids em Crianças (< 13 anos), SC – 2013



Fonte:GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

**2º QUADRIMESTRE 2013**

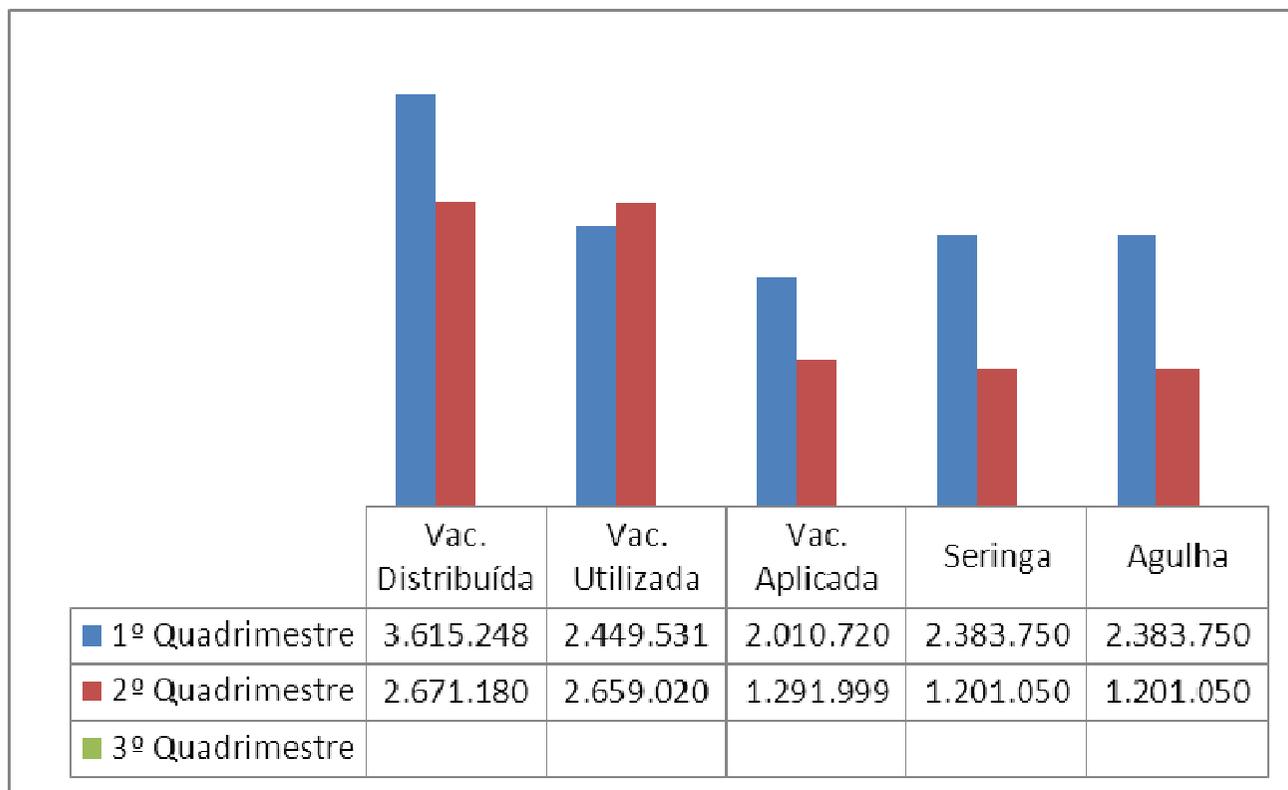
## Casos de Aids em Adultos (> 13 anos) - SC, 2013



Fonte:GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

**2º QUADRIMESTRE 2013**

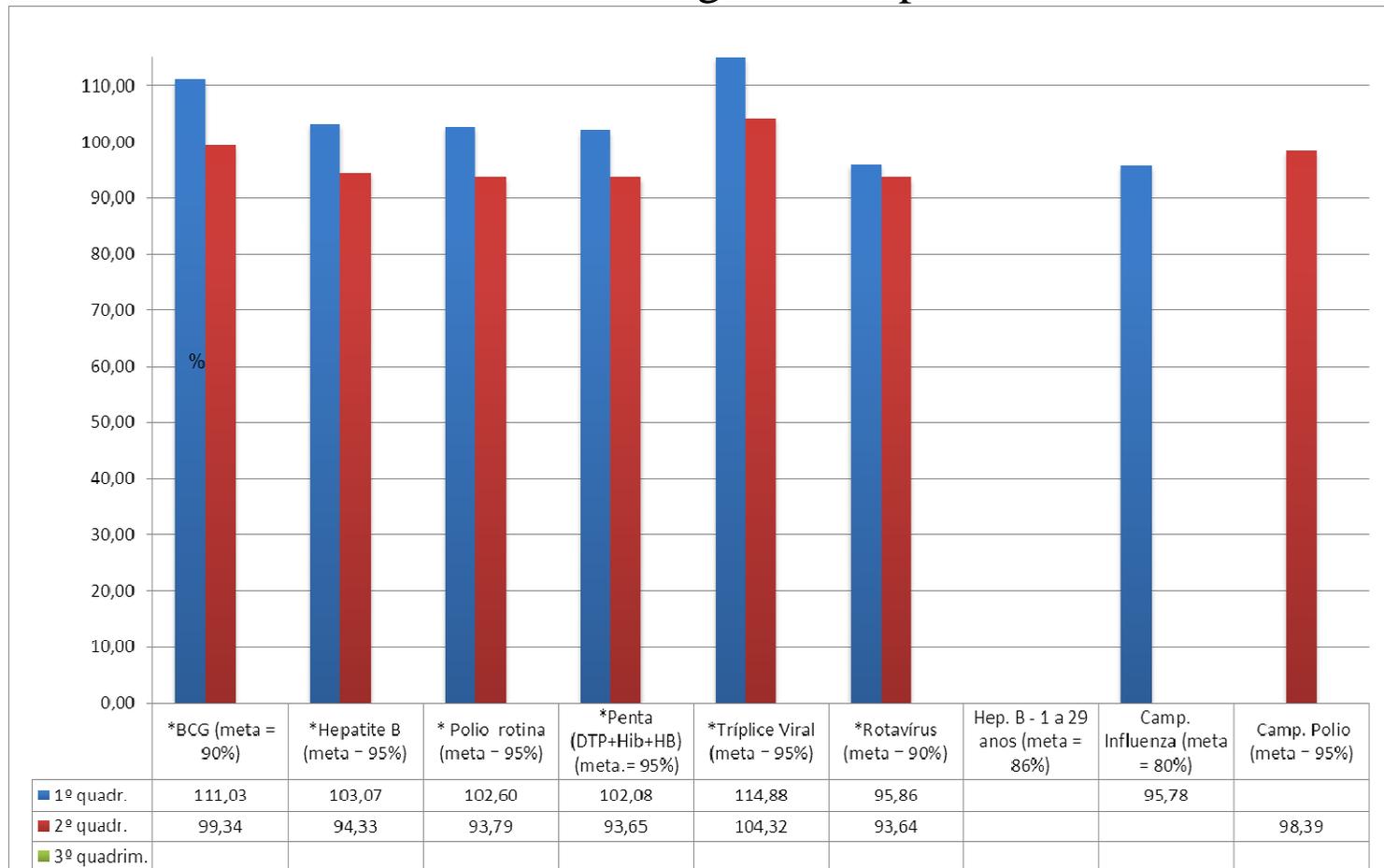
Quantidade de doses de vacinas, seringas e agulhas distribuídas e doses de vacinas aplicadas no 2º quadrimestre. Santa Catarina, 2013.



Dados atualizados até 23/09/2013

**2º QUADRIMESTRE 2013**

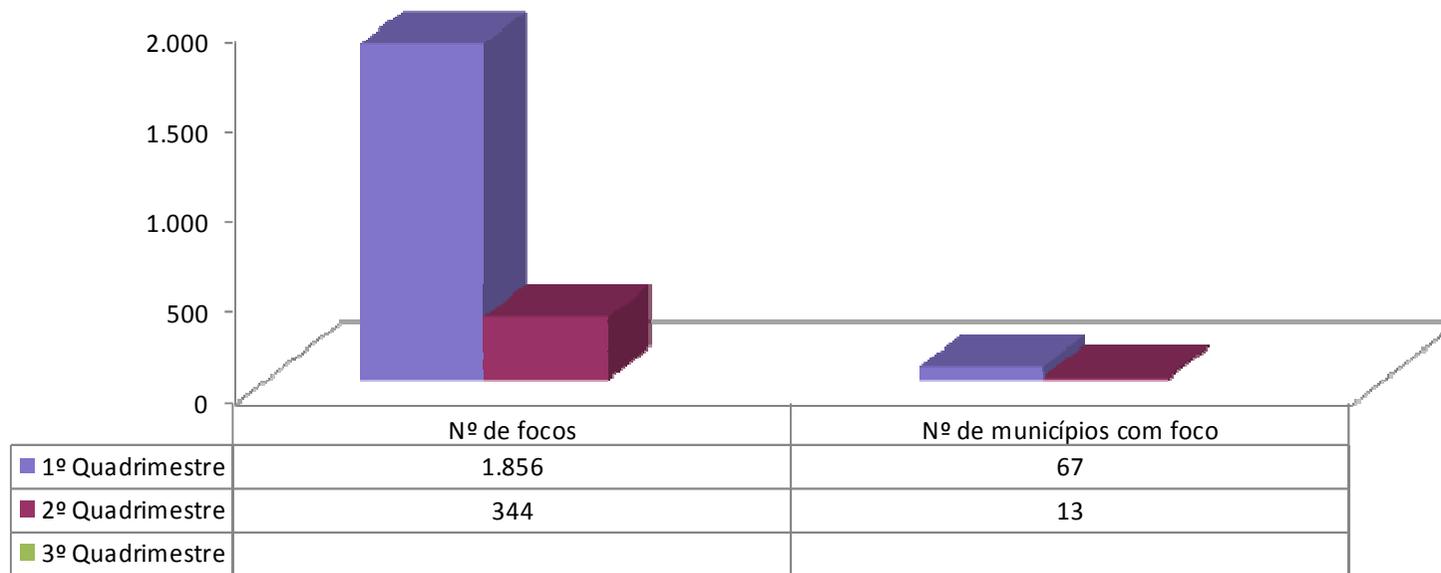
## Cobertura vacinal segundo o tipo de vacina



Dados atualizados até 23/09/2013

**2º QUADRIMESTRE 2013**

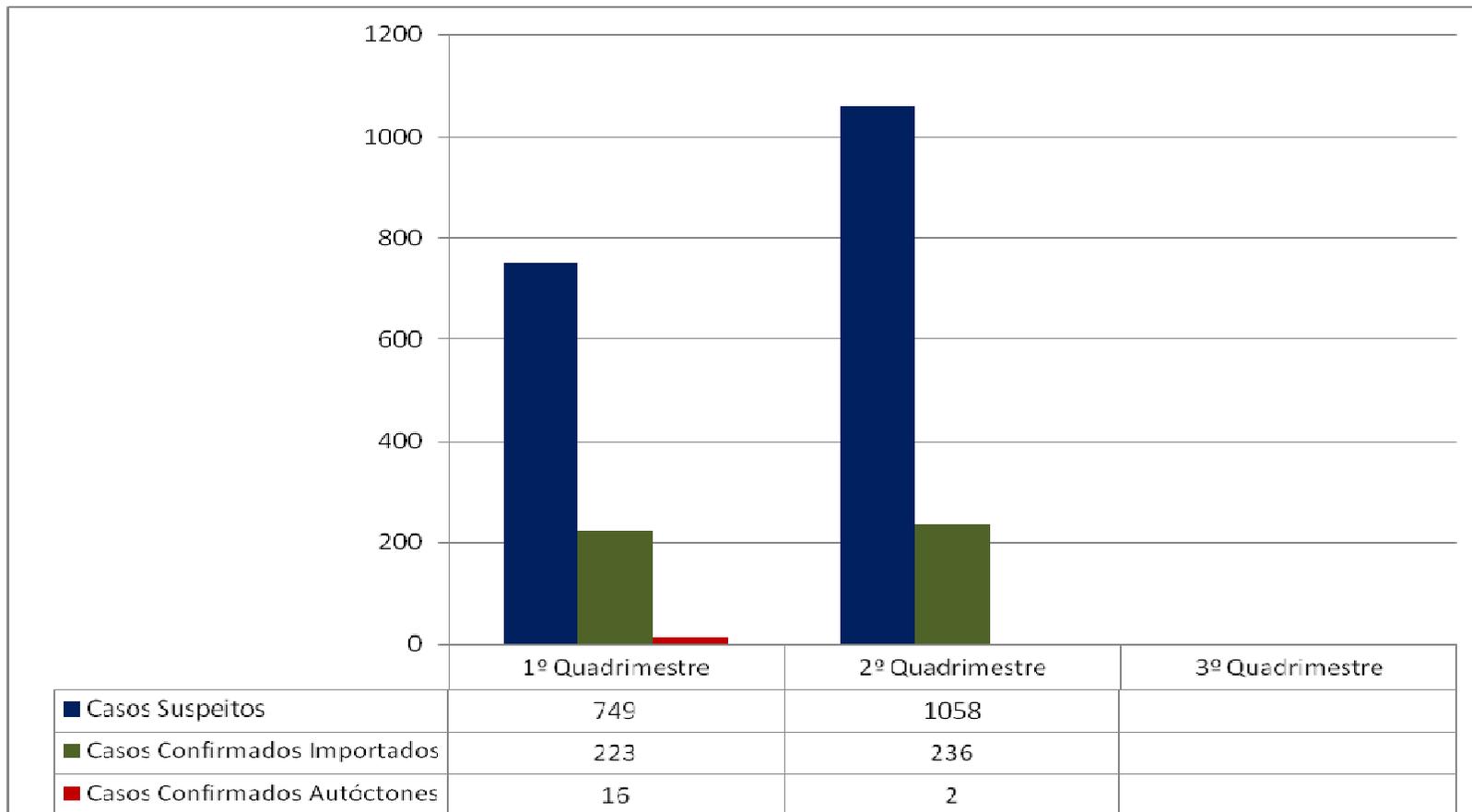
## Número de focos e municípios com focos DENGUE



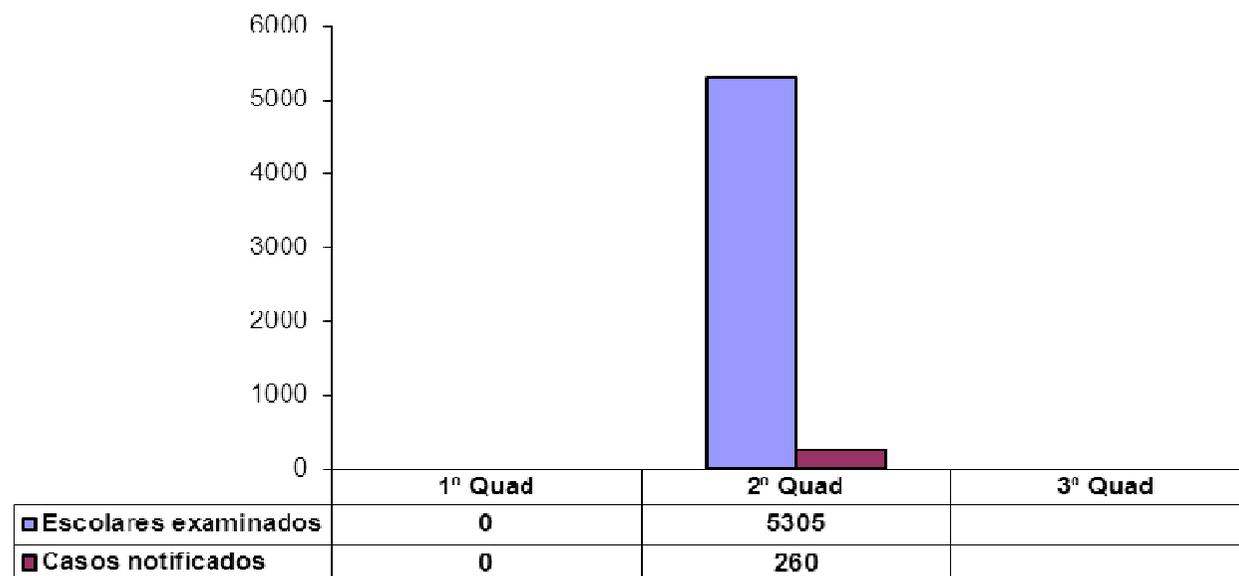
## CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) ATÉ O DIA 15/09/2013 (SE 37) SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL. SC, 2013

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
<b>SRAG por Influenza</b>	<b>453</b>	<b>18,4</b>	<b>38</b>	<b>20,5</b>
Influenza A(H1N1)pdm09	209	46,1	31	81,6
Influenza A(H3N2)	120	26,5	6	15,8
Influenza A (não subtipado)	2	0,4	0	0
Influenza A (subtipagem em andamento)	1	0,2	0	0
Influenza B	121	26,7	1	2,6
<b>SRAG não especificada</b>	<b>1955</b>	<b>79,3</b>	<b>144</b>	<b>77,8</b>
Influenza A e B não detectável	1869	95,6	122	84,7
Sem amostra coletada	86	4,4	4	2,8
<b>SRAG por outros vírus respiratórios</b>	<b>4</b>	<b>0,2</b>	<b>2</b>	<b>1,1</b>
<b>SRAG por outros agentes etiológicos</b>	<b>16</b>	<b>0,6</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Em investigação</b>	<b>38</b>	<b>1,5</b>	<b>1</b>	<b>0,5</b>
<b>Total Notificados</b>	<b>2.466</b>	<b>100</b>	<b>185</b>	<b>100</b>

**Número de casos suspeitos e confirmados de Dengue, por classificação do Quadrimestre de 2013.**

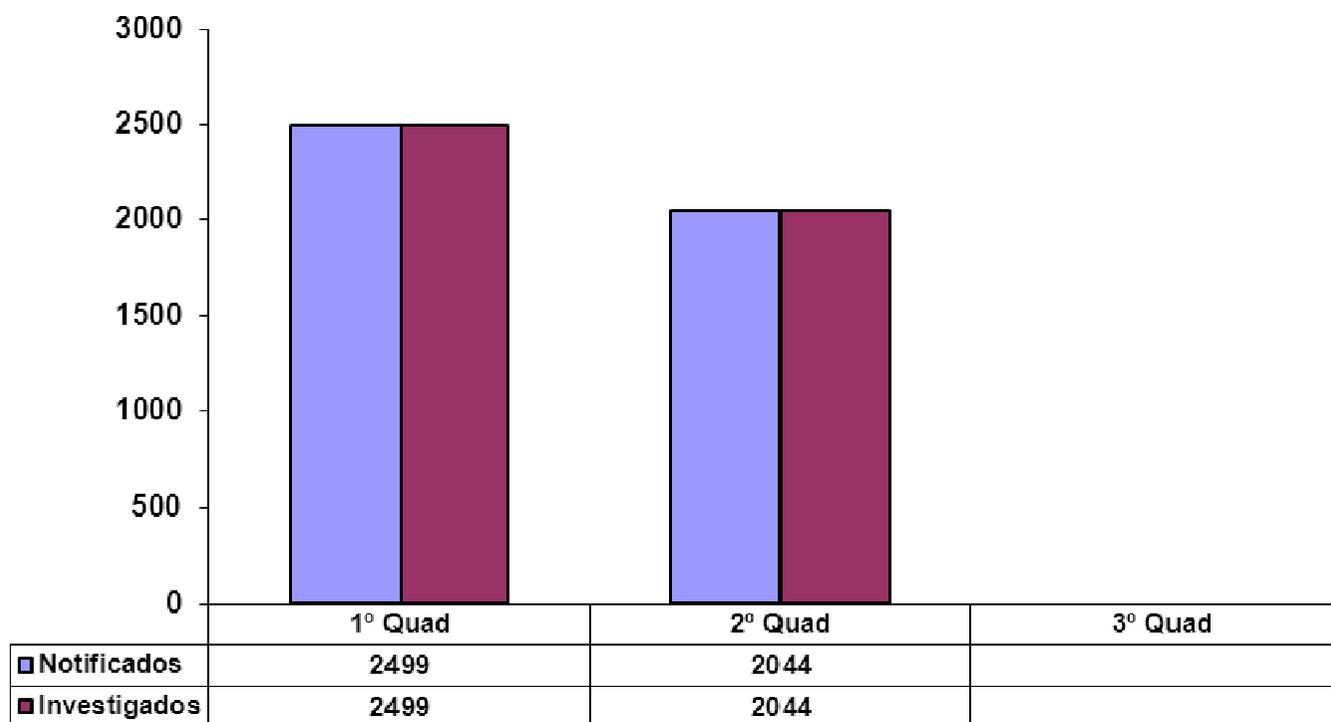


## Número de escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública examinados e casos novos de Tracoma. Santa Catarina, 2013



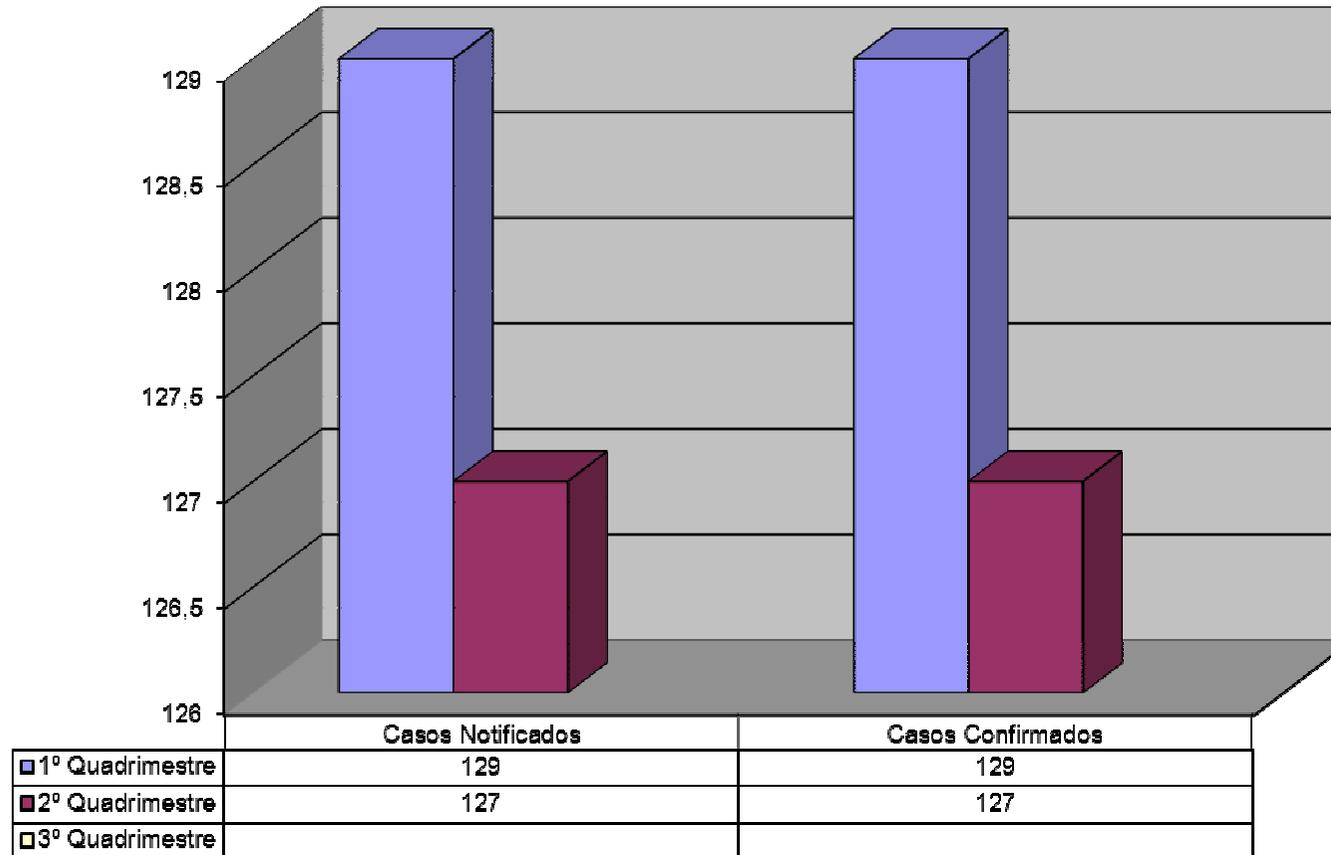
Fonte: SINAN/DIVE/SES/SC

## Frequência de violência sexual e/ou outras violências notificadas e investigadas. Santa Catarina. 2013



Fonte: SINAN/DIVE/SES/SC

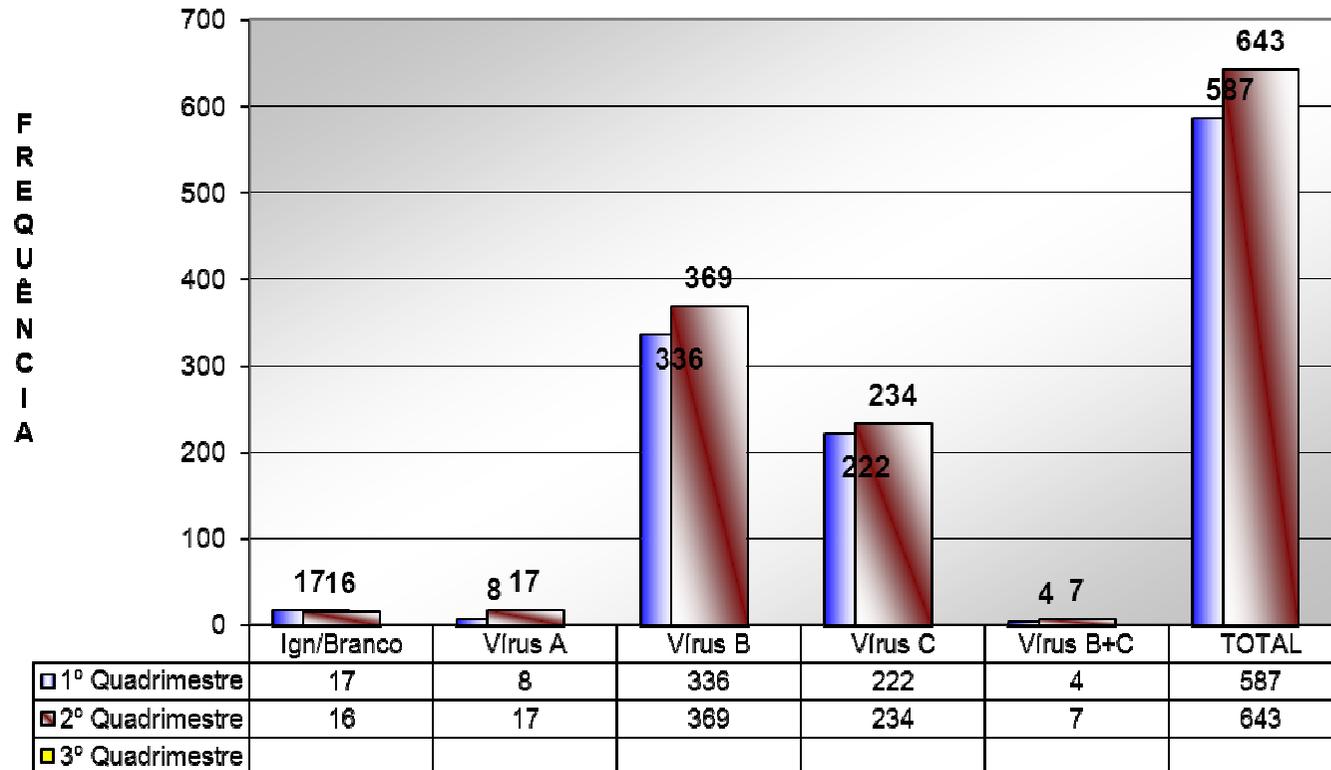
### Casos de Gestantes HIV - SC, 2013



Fonte:GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

**2º QUADRIMESTRE 2013**

**Número de casos de hepatite viral confirmados segundo, agente etiológico, Santa Catarina, 2013**



DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

Fonte:GEDST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

**2º QUADRIMESTRE 2013**

**DESCENTRALIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DOS PROJETOS  
NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE**

**Alta Complexidade:**

➤ **Análise, pela DIVS/SES, no 2º quadrimestre de 46 processos para construção, reforma e ampliação de estabelecimentos de Saúde, sendo 11 processos aprovados.**

## ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS

ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS	Nº.
Produto	46
Serviço de Saúde	10
Instituições de Longa Permanência	02
Fiscalização do Meio Ambiente	14
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>
4 da Hemorede - 3 da Hemodiálise 09 Laboratório de Análises Clínicas 01 Banco de olhos 01 Banco de Células e Tecidos Germinativos	

## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

PROGRAMA	AÇÕES	DENOMINAÇÃO DA AÇÃO	RESULTADO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS NO 1º QUADRIMESTRE
0440	11478	AÇÕES JUDICIAIS MEDICAMENTOS	Medicamento	12.558 demandas judiciais cumpridas
	11201	PROGRAMA DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	Medicamento	94.410 pacientes atendidos

2º QUADRIMESTRE 2013



- ☐ **Canal de participação e comunicação da população para identificar necessidades e distorções na saúde.**
- ☐ **Busca de soluções para as manifestações apresentadas, proporcionando maior controle dos serviços e aprimorando o gerenciamento das ações;**
- ☐ **Identificação e avaliação do grau de satisfação da população em relação aos serviços de saúde prestados;**

# CANAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

- Mecanismo de **participação e comunicação** com a população e gestores, para identificar e acompanhar a oferta e produção de serviços na saúde.
- Possibilidade de identificação e **avaliação** do grau de satisfação da população, em relação aos **serviços de saúde prestados**.

